

O CRISTÃO ESPÍRITA

ÓRGÃO DE DIVULGAÇÃO DOCTRINÁRIO-EVANGÉLICA DA CASA DE RECUPERAÇÃO E BENEFÍCIOS "BEZERRA DE MENEZES"
ANO XXIX – RIO DE JANEIRO, RJ – JUNHO/JULHO 95 – Nº 110
"Fé inabalável só o é a que pode encarar frente a frente a razão, em todas as épocas da humanidade" – KARDEC

Ser Espirita é....

ESPÍRITA deve ser o teu caráter, ainda mesmo que te sintas em reajuste, depois da queda.
ESPÍRITA deve ser a tua conduta, ainda mesmo que respires em aflitivos combates e que estejas em duras experiências.

ESPÍRITA deve ser o nome do teu nome, ainda que contigo mesmo.

ESPÍRITA deve ser o claro adjetivo de tua instituição, ainda mesmo que, por isso, te faltem as passageiras subvenções e honorarias terrestres.

DOCTRINA ESPÍRITA quer dizer **DOCTRINA DO CRISTO**. E a Doutrina do Cristo é a doutrina do aperfeiçoamento moral em todos os mundos. Guarde-a pois, na existência, como sendo a tua responsabilidade mais alta, porque dia virá em que serás naturalmente convidado a prestar-lhe contas.

EMMANUEL

Desde setembro de 1991 o nosso jornal vem apresentando, de forma jovial e alegre, a figura representativa do Espirita. Consciente da posição permanentemente evolutiva do espírito perante a lei de Deus, embora que só se envelheça no corpo, cresce-se pelo aprendizado cujas formidáveis lições são administradas pela Lei de Causa e Efeito, no curso de vidas sucessivas.

Eis porque elegemos a figura do jovem estudante, sempre sorridente, porque aprendeu a confiar na sabedoria infinita do Pai, ao mesmo tempo em que respeita sua magnanima justiça e se ajusta à força do amor com que ele ampara a vida, expressa no entusiasmo com que se dedica a compreender o próximo.

TÍTULOS EDITADOS COM A FIGURA DO SER ESPÍRITA É:

1. Aprendiz da Lei Divina
2. Vencer a Morte
3. Confiar na Lei Divina
4. Superar Angustia e Ansiedade
5. Ser Cidadão Universal
6. Combater a Inferioridade
7. Não Tentar Comprar o Céu
8. Acreditar na Comunicação com os Espíritos
9. Reconhecer no Agressor um Doente da Alma
10. Adquirir Tesouros de Luz
11. Buscar a Evolução Pelo Próprio Esforço
12. Exercitar a Tolerância
13. Guardar Confiança e Paz
14. Crer Trabalhando

**DO INIMIGO APERTE A MÃO
COM DOÇURA, SEM RANCOR;
AO CONTATO DO PERDÃO
TODA PEDRA VIRA FLOR.
(Symaco da Costa)**

**Doutrina, aviso e conselho,
dentro de casa ou no templo
só valem quando mantidos no
clima do bom templo.
(Casimiro Cunha)**

**EVANGELHO MEDITADO
FALA SEMPRE AO CORAÇÃO;
EVANGELHO PRATICADO
É PERMANENTE ORAÇÃO.
(Azamôr Serrão)**

O SAL DA TERRA

VICTOR HUGO

Foi um gigante pela inteligência. Poeta genial, escritor brilhante e fecundo. Não foi somente um pensador, mas também dramaturgo, romancista, historiador, jornalista e orador. Enfrentou na França do século 19 incessante luta em prol da liberdade, da justiça social, atraindo a ira de reacionários interessados em reter o poder e seus privilégios.

Embora amasse profundamente sua pátria, preferiu abdicar de sua cidadania, como protesto a acanhada visão dos políticos governantes, assumindo a postura de cidadão do mundo. Sua obra literária, seus discursos, idéias e pensamentos influíram e beneficiaram povos do mundo inteiro! Verdadeiros tratados sobre a liberdade e justiça, soaram como hinos de fraternidade, levando esperança aos perseguidos e subjogados. Atitude perfeitamente expressa pela frase proferida no Congresso da Paz, em Lousanne: "Sou cidadão de todo homem que pensa".

Mostrou-se ferrenho inimigo da pena de morte: "A cabeça do homem do povo está cheia de princípios úteis...cultivai, decifrai, regai, esclarecei, moralizai, utilizai essas cabeças e não tereis necessidade de cortá-la".

Perseguido politicamente, em 1852 só lhe restou a alternativa de refugiar-se em Jersey, na vivenda Marim-Terrace, com esposa e filhos. Não foi abandonado por amigos e admiradores, que numa das visitas trouxeram a sra. Girardin, famosa médium do período das mesas girantes, que veio a ser estudada por Kardec na fase que antecedeu a publicação do Livro dos Espíritos.

Esses contatos com o fenômeno mediúnico durante seu exílio, fizeram nascer em Victor Hugo uma nova visão da vida e de sua crença religiosa. Logo percebeu que tais fenômenos reportavam as idéias de sobrevivência e da influência dos mortos sobre o homem, mais velhas que o próprio Cristianismo. Logo Victor Hugo passou a expressar através de sua genialidade literária, excelente argumentação pela certeza da sobrevivência do ser.

Ao descrever a primeira reunião mediúnica com Madame Gerardin, registra uma das mais objetivas sínteses da evolução do espírito, no rápido diálogo com o espírito de Leopoldina:

- Onde estás? indaga o poeta.
- Na luz.
- Que é preciso fazer para ir ter contigo?
- Amar.

Na pequena sala todos choraram, todos acreditaram Victor Hugo desencarnou em 22 de maio de 1885. Dois anos antes da publicação do Livro dos Espíritos. Mas entre nós, espíritas, é Sal da Terra.

VERDADE ETERNA

Supondes que Jesús, ao descer sobre a Terra, Se envolvesse em matéria igual à em que se encerra O vosso corpo? Não! Isso é inadmissível. Pois viver entre nós assim fora impossível. Era sua matéria fluido imponderável; Do corpo, a natureza era leve e mutável, E, para se tornar entre nós aparente, Ele, que ocupa Além um lugar eminente, Teve de lançar mão de meios inauditos, Cujo segredo está lá nos céus infinitos.

Ditado por Victor Hugo e inserido no livro "Verités Eternelles", traduzido por Antonio Lima

PRATA DA CASA

Filhinhos,

Já é a última hora, como nos alerta João Evangelista. É também o fim de um ciclo, de uma jornada de vossas almas.

Fostes chamados a esta seara, já doutrinados no plano espiritual, para serdes os seareiros do Mestre nestes momentos difíceis e de fim de uma era. Já ouvistes todas as lições de doutrina e do Evangelho antes de reencarnarem amorosamente, fostes conduzidos à carne sob a tutela de Bezerra de Menezes e aqui vieram, no momento oportuno, para cumprirem o prometido.

No entanto, esquecidos de tantas bençãos de perdão e amor, de tantos cuidados do alto, quantos enganos e equívocos presenciamos sendo cometidos. Quantos conceitos difíceis de serem aceitos à luz do Evangelho e quantas ações que não condizem absolutamente com o título de espírita cristão.

Vigiai, irmãos, não vos esquecendo que o tempo urge.

A vossa hora é esta.

Mensagens psicografadas em 24/6/95, na Casa de Recuperação e Benefícios Bezerra de Menezes.

VOCÊ SABIA ?

Livre Exame x Ortodoxia

"Examinai tudo, retende o que é bom"

Paulo de Tarso

"Ó homem de bem ... respeita nos outros todas as convicções sinceras e não lança anátemas aos que como ele não pensam."

Kardec

Difícil entender ou aceitar. Jornais que se dizem "espíritas" publicando textos no mínimo deslegantes - para não dizer mesmo ofensivos - em relação a companheiros de ideal ou mesmo respeitáveis instituições de larga tradição em nosso movimento. Tudo para defender a pureza doutrinária e os textos evangélicos da "heresia" do "roustanguismo". Sem entrar no mérito da questão, porque acreditamos que a cada um é devido o direito de opinião, será que não temos formas mais civilizadas ou mesmo mais "cristãs" ou "ESPÍRITAS" para debatermos questões doutrinárias? Então para defender a doutrina é preciso compuscar o movimento que a propaga com atitudes que não que lhe fazem juz? Para preservar a pureza do Evangelho do Cristo será preciso negligenciar-lhe os ensinamentos? Para felicidade nossa as obras de Kardec, Roustaing e Ubaldi são unânimes no ataque à polêmica e na defesa da união e da coerência com as verdades que professamos. Vamos ver se lembrando um pouco os seus ensinamentos temos de vez uma pá de cal sobre a fogueira das vaidades...

REVIRANDO O BAÚ

A primeira Epístola aos Coríntios, do apóstolo Paulo, nos versículos 12, 13, e 14, poderiam ser chamados de precursores de "O Livro dos Médiuns", escrito por Kardec, 18 séculos depois. Neles, Paulo estuda as diferentes mediunidades e dá algumas instruções acerca da maneira de exercê-las e ainda aconselha, como Kardec: "E sobre os dons espirituais - diz ele - não quero, irmãos, que vivais em ignorância".

* * *

Foram inúmeras as perseguições aos cristãos, cuja fé heróica sobrevivia aos banhos de sangue, durante séculos, tanto no Oriente como no Ocidente. O último ato de terror que a História registra foi no ano 303. E foi tal a devastação provocada, não só no massacre de pessoas, como queima de livros e destruição de propriedades que Diocleciano, o Imperador translocado chegou a proclamar totalmente exterminado o Cristianismo. Louca ilusão, a verdade não morre. A luz da revelação não se extingue.

LEIA MAIS KARDEC

"Espíritas, sois os pioneiros dessa grande obra. Tomai-vos dignos da gloriosa missão, cujos primeiros frutos já recolheis. Pregai por palavras, mas, sobretudo, pregai por exemplos. Comportai-vos de modo a que, em vos vendo, não possam dizer que as máximas que ensinais são palavras vãs em vossos lábios. A exemplo dos apóstolos, fazei milagres; pois, para isso, Deus concedeu-vos o dom! Não milagres que chocam os sentidos, porém milagres de caridade e amor. Sede bons para com vossos irmãos, sede bons para com o mundo inteiro, sede bons para com vossos inimigos! A exemplo dos apóstolos, expulsai os demônios. Para isso tendes o poder, e eles pululam em torno de vós, os demônios do orgulho, da ambição, da inveja, do ciúme, da cupidez, da sensualidade, que alimentam todas as paixões e semeiam por entre vós os pomos da discórdia. Expulsai-os de vossos corações, a fim de que tenhais a força necessária para expulsá-los dos corações alheios. Fazei estes milagres e Deus vos abençoará, as gerações futuras vos abençoarão..."

(Viagem Espírita em 1862 - Ed. O Clarim, 2ª ed., págs. 97-99)

LEIA MAIS ROUSTAING

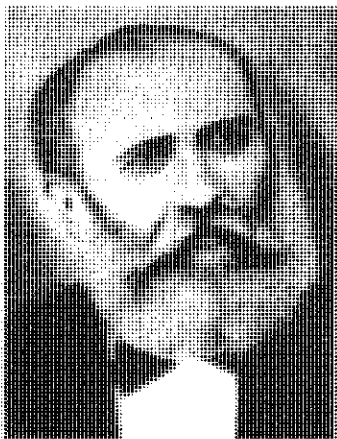
"Doçura, fé, bons exemplos, tais as armas de que vós outros, espíritas, vos deveis utilizar para propagar a nova revelação. Bom êxito alcançareis, com elas, entre muitos de vossos irmãos. Mas, nem todos se acham ainda amadurecidos. Deveis falar desassombadamente das vossas crenças, assentá-las nas suas bases. Fazei-o, todavia, com brandura e persuasão. Se, porém, encontrardes naturezas obstinadas (e as há muitas), deixai-as. O tempo fará, ou nessa mesma existência, ou em outras, com o auxílio da reencarnação, o que não tiverdes podido conseguir. O futuro é longo, toda a eternidade se contém nele."

(Tomo III, ed. FEB de 1920, pág. 43)

LEIA MAIS UBALDI

"A nova era é a da bondade na compreensão recíproca; da convicção de todos no seio de um mesmo Deus: é a era do amor. O princípio é: Procurar o que une e evitar o que divide. Devendo nós vivermos tudo isto, conclui-se que aqui será sempre evitado o espírito de polêmica, pois este é considerado como expressão da psicologia de um tipo biológico atrasado, que está sendo, cada vez mais, superado pela evolução. Nosso método é, pois, o de não oferecer nunca aos ávidos de polêmica a resistência de outra polêmica, isto é, o mau exemplo de luta e guerra. Seja o nosso método o do Evangelho."

("Princípios", in Fragmentos de Pensamento e de Paixão - 3ª ed. FUNDAPU)



BEZERRA DE MENEZES

PONDERAÇÕES

Se não tiverdes caridade em vossos corações, não deves colocar vossos aparelhos mediúnicos a serviço dos irmãos desencarnados, pois eles poderão ser instrumentos do mal e tereis de prestar contas ao Senhor - porque, em vez de ajudardes a Humanidade em sua evolução espiritual, estareis atrasando o progresso da espécie humana.

Assim, primeiro aprendei a amar os vossos semelhantes, antes de entregardes vossos aparelhos ao serviço do mundo espiritual. (Janeiro, 13/71)

* * *

Nos dias que correm, muitos são os tropeços do caminho. Por esta razão, muitos irmãos menos vigilantes perdem-se nos labirintos do dia-a-dia, aumentando seus débitos para com o Senhor. Acautelai-vos, vigiando e orando, buscando realizar o bem, enchendo vossas horas de lazer com ocupações benéficas e construtivas, aproveitando assim as oportunidades que vos são oferecidas.

Aquele que, em vez de procurar o caminho certo, enveredar pelas estradas tortuosas, há de passar pelas consequências dos seus atos impensados, e tardará mais a chegar ao fim da sua jornada, onde irá encontrar a paz do seu espírito. (Agosto 14/74)

CRISTÃO ESPÍRITA

Clube de Evangelização,
Doutinária Espiritualista da
Casa de Recuperação e Benefícios
"Bezerra de Menezes"

Presidência
Assessor: Sérgio e
Rodrigo Menezes

Relatório - Clube (para membros)
Relatório Membros

Colômbia
Adalberto Almeida, Manoel
Fátima C. Clementina
Assessor: Fátima

Enfermagem
Sua Assistência, S.P.A.
Bomfim - Rio de Janeiro
R. 11 - CEP 22250-000

Membros
2020/2021 - 01
Para mais informações,
Banco de Dados: 01
Fone: 11 2500.11.11
ou 2500.11.11

Impressão
Gráfica da Bemal Ltda.
R. Rodrigues Alves, 111 - 101

CASA DE RECUPERAÇÃO E BENEFÍCIOS "BEZERRA DE MENEZES"

Direção: Armanda Pereira da Silva

Sessões:

Domingos (portão aberto às 8,00 e fechado às 8,30 horas)
Escola de Evangelho para crianças (de 04 a 11 anos) e Mocidade (dos 12 aos 21 anos)
Estudo dos livros da Doutrina (para maiores de 21 anos)
Curso de Esperanto (das 10,30 às 12,30 horas)

2º sábados (portão aberto às 18,00 e fechado às 18,20 horas)
Noite da Saudade (homenagem aos irmãos que já estão no além)

3º sábados (portão aberto às 8,00 e fechado às 8,30 horas)
Estudo comparado das obras de Pietro Ubaldi e Allan Kardec

2º feiras (portão aberto às 19,00 e fechado às 20,20 horas)
Reunião doutrinária pública, com passes e irradiações.
Estudo metódico da obra "Os Quatro Evangelhos", de J. B. Roustaing

3º e 5º feiras (portão aberto às 14,00 e fechado às 14,50 horas)
Reunião Doutrinária Pública, com passes e irradiações.
Estudo metódico da obra "O Evangelho Segundo o Espiritismo", de Allan Kardec

4º feiras (portão aberto às 19,30 e fechado às 20,20 horas)
Desenvolvimento Mediúnico

6º feiras - tarde (portão aberto às 13,30 e fechado às 14,10 horas)
Desenvolvimento Mediúnico

6º feiras - noite (portão aberto às 19,30 e fechado às 20,20 horas)
Reunião Doutrinária Pública, com passes e irradiações.
Estudo metódico da obra "O Livro dos Espíritos", de Allan Kardec.

Não será permitida a entrada de pessoas do sexo feminino vestidas de short, frente única, calças compridas ou saias demasiadamente curtas ou outro traje inadequado ao ambiente de um templo verdadeiramente cristão. É rigorosamente proibido fumar. Na sala de reuniões pede-se silêncio. "Silêncio também é prece"